



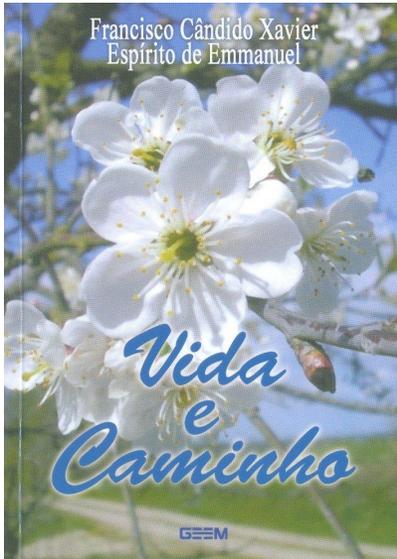
Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS



Meus amigos, muita paz.

A hora exige a nossa decisão, no sentido de buscarmos a fórmula básica do serviço com Jesus, se realmente nos propomos cooperar na obra regeneradora do mundo, a partir de nós mesmos.

Agir sob a inspiração direta do Evangelho é o caminho de acesso à bênção sublime a que o Céu nos destinou...

Crer, trabalhar e servir sem dogmas;
Sem exclusivismo;
Sem privilégios;
Sem conflitos;
Sem discórdia;
Sem separativismo;
Sem inquietação;
Sem desânimo;
Sem trincheiras intelectuais;
Sem torres de marfim do personalismo cristalizante;
Sem charcos do egoísmo dissolvente;
Sem títulos que desunam os nossos melhores propósitos de responder aos apelos do Divino Mestre.

Cristo fala-nos, como sempre, nas páginas eternas da Boa Nova, de braços abertos...

Quem puder abandonar a velha e petrificada concha do "eu", para escutar-lhe os ensinamentos, na acústica do coração e da consciência, decerto não encontrará outra senda que não seja a da verdadeira fraternidade - a única que nos conduzirá, com segurança, à nossa ressurreição para a Vida Imperecível!...

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, solicitada por um grupo de irmãos, servidores da Doutrina).

XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e caminho*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 6.

PRECE





TEMA 11

A ESCOLHA DOS QUATRO PRIMEIROS
DISCÍPULOS (Mt 4:18-22)

O CHAMADO DE MATEUS (Mt 9:9)

Turma 5

*18 Estando Ele a caminhar junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. 19 Disse-lhes: “**Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens**”. 20 Eles, deixando **imediatamente as redes**, o seguiram. 21 Continuando a caminhar, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, no barco com o pai Zebedeu, a consertar as redes. E os chamou. 22 Eles, deixando **imediatamente o barco e o pai**, o seguiram.*

Os Discípulos de Jesus



Simão Pedro



André



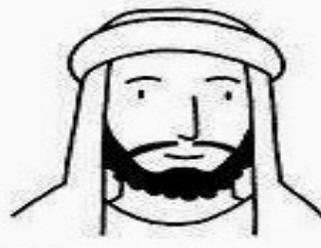
Tiago



João



Filipe



Bartolomeu



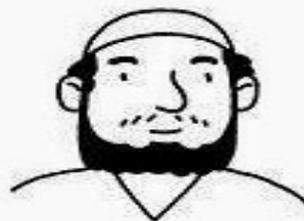
Tomé



Mateus



Tiago



Tadeu



Simão



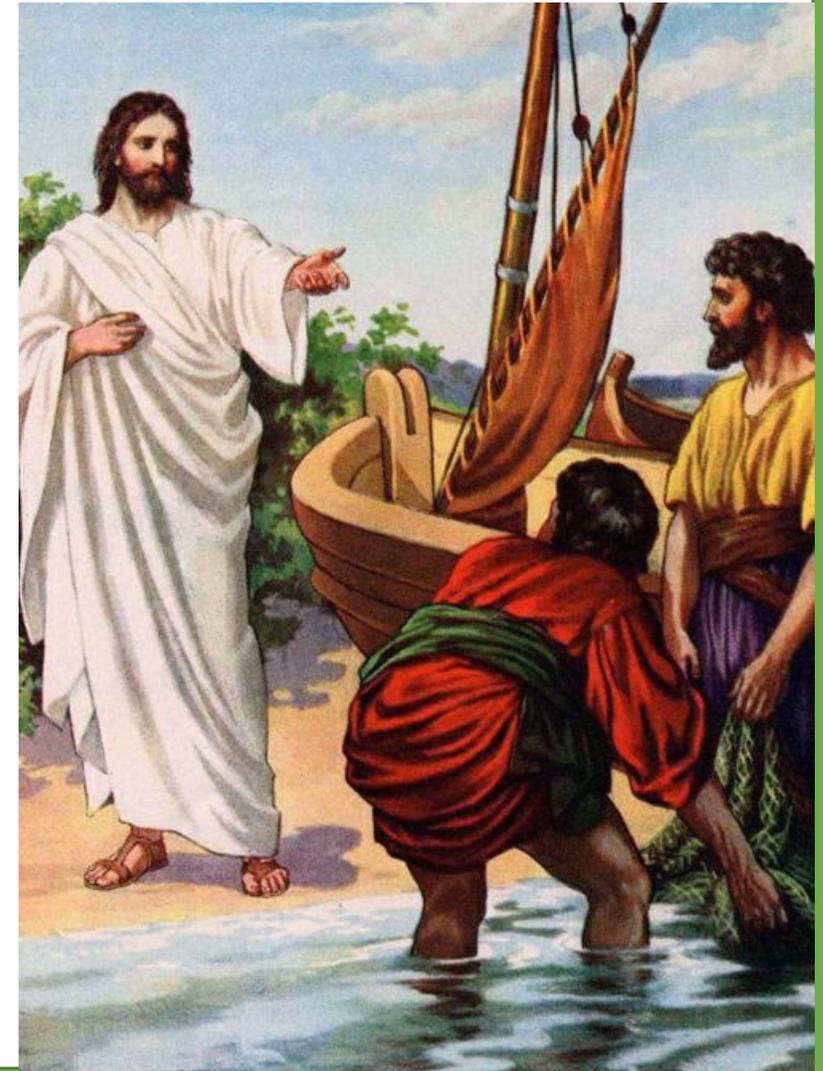
Judas

“Jesus chamou a equipe dos apóstolos que lhe asseguraram cobertura à obra redentora, não para incensar-se nem para encerrá-los em torre de marfim, mas para erguê-los à condição de amigos fiéis, capazes de abençoar, confortar, instruir e servir ao povo que, em todas as latitudes da Terra, lhe constitui a amorosa família do coração”.

O que ainda falta para nos tornarmos amigos fiéis de Jesus?



Trata-se de convite do Mestre que representa poderoso impulso evolutivo, pois se refere ao trabalho incessante no bem. É convite que se destina a toda a Humanidade terrestre, simbolizada na figura de dois humildes pescadores: Pedro e André.



Por todos os recantos onde Jesus deixou o sinal de sua passagem, houve sempre grande movimentação no que se refere ao ato de levantar e seguir:

- André e Tiago deixam as redes para acompanhar o Salvador.
- Mateus levanta-se para segui-lo.
- Os parálíticos que retomam a saúde se erguem e andam.
- Lázaro atende-lhe ao chamamento e levanta-se do sepulcro.
- Paulo de Tarso procura seguir o Mestre Divino, [...] depois de se haver levantado, às portas de Damasco.

Numerosos discípulos do Evangelho [...] acordaram de sua noite de ilusões terrestres, ergueram-se para o serviço da redenção e demandaram os testemunhos santificados no trabalho e no sacrifício.

O CHAMADO DE MATEUS (Mt 9:9)



Indo adiante, viu Jesus um homem chamado **Mateus** sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: “**Segue-me**”. Este levantando-se, o seguiu.



Esta citação **de Mateus** reproduzida por Marcos (2:13-14) e por **Lucas** (5:27-28) indica que **Mateus**, também conhecido como Levi, **era filho de Alfeu** (Mc 2:14), portanto, **irmão de Tiago Menor**.

“Mateus era ‘publicano’, isto é, funcionário público; mais exatamente, um cobrador de imposto. Os publicanos não eram bem-vistos pelo povo em face de sua desonestidade e da violência que empregavam para extorquir dinheiros, roubando, por meios legais, viúvas e outras pessoas destituídas de bens. [...]”

- ✓ Por que Jesus escolheria uma pessoa com o histórico de Mateus para integrar o seu colégio apostolar?
- ✓ Por que Jesus me convidaria para participar dessa proposta renovadora que é o Evangelho Redivivo? O que ele vê em mim?



Assim no colégio apostolar existem três grupos de irmãos:

1. Pedro e André



2. João e Tiago Maior



3. Mateus, Levi, e Tiago Menor

O que é preciso para ser discípulo de Jesus?



O que é preciso para seguir no discipulado de Jesus?

O que é preciso para ser discípulo de Jesus?

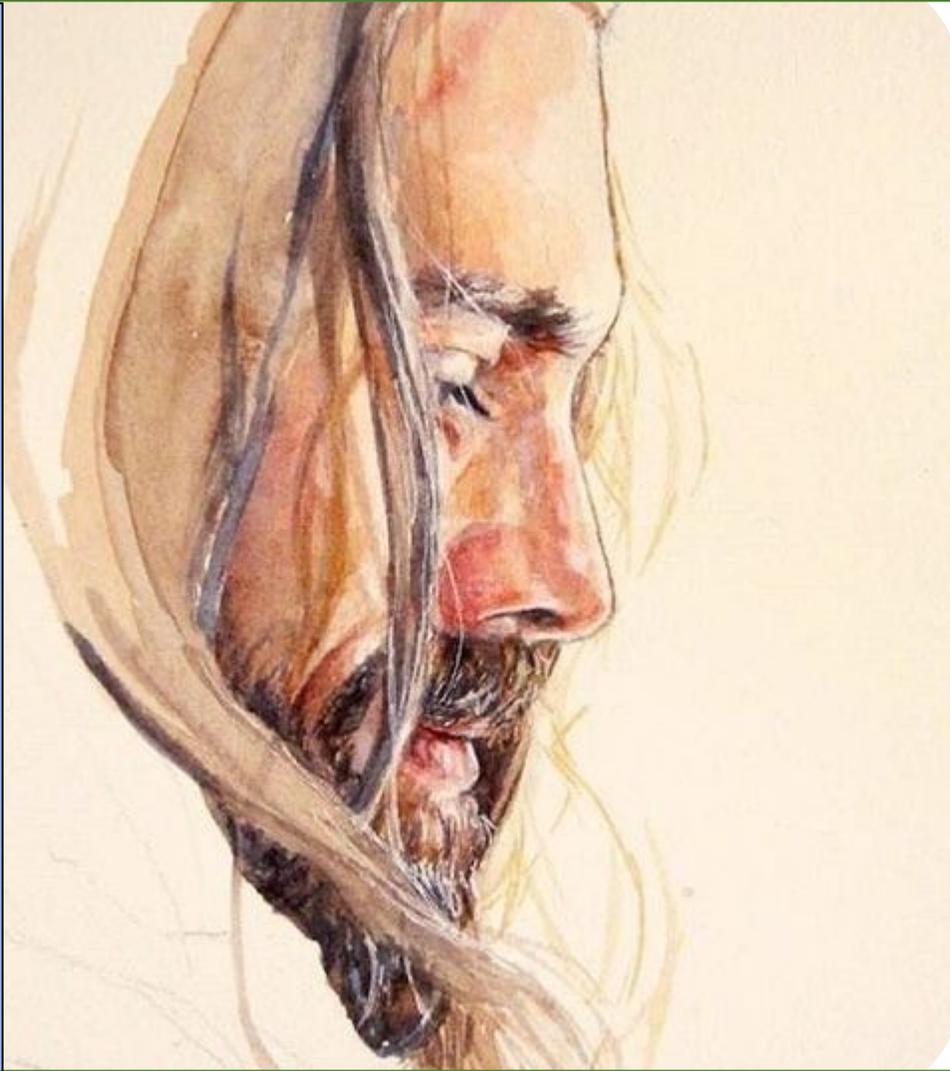
O discípulo de Jesus, porém – aquele homem que já se entediou das substâncias deterioradas da experiência transitória –, pede a luz da sabedoria, a fim de aprender a semear o amor em companhia do Mestre...

Bastava preencher voluntariamente certas condições. (...) a de estar disposto a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, (...) não esperar vantagem ou recompensa material, (...) dar maior valor à família universal do que à consanguínea, (...) renunciar a aspirações e interesses pessoais, aceitar e cumprir seus encargos e deveres.

O que é preciso para seguir no discipulado de Jesus?

Deviam atender perseverantemente a sua orientação; só assim iriam evoluindo e poderiam distinguir o certo do errado, para com esse conhecimento, se libertarem do erro e de suas consequências más.

Discussão da tese / Sentir



**Como estamos nos
sentindo em nosso
propósito de
caminhar seguindo
JESUS?**



“O Cristo demonstrou que só o Amor, em todas as suas formas de expressão pode modificar o ser humano para melhor. Mas Ele não só ensinava, exemplificava e estendia as mãos misericordiosas a todos os sofredores. Curava as doenças do corpo e da alma de todos os necessitados que se colocavam sob o raio da sua bondade e misericórdia”.

Conclusão / Viver



“[...] Quando Jesus chama a si Pedro, André, Tiago, João e Mateus é que já lhes conhecia as disposições íntimas e sabia que eles o acompanhariam e que eram capazes de desempenhar a missão que planejava confiar-lhes. Era preciso que eles próprios tivessem intuição da missão que iriam desempenhar para, sem hesitação, atenderem ao chamamento de Jesus. [...]”



“Refletindo a respeito, à luz do entendimento espírita, percebemos ser necessário desenvolver maior esforço para colocarmos em prática a mensagem do Evangelho. Um esforço diário e perseverante”.

REFLEXÃO

“Indubitavelmente, não basta apreciar os sentimentos sublimes que o Cristianismo inspira.

É indispensável revestirmo-nos deles. [...]

O problema não é de pura cerebração. É de intimidade do ser. [...]”.

REFERÊNCIAS

- XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e caminho*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 6.
- BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, p. 1.709.
- XAVIER, Francisco Cândido e VIEIRA, Waldo. *Estude e viva*. Pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz. 14. ed. 7. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 39, p. 171.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Segue-me!* Pelo Espírito Emmanuel. 2. ed. Matão, SP: O Clarim, cap. *Segue-me! E ele o seguiu*, p. 1.
- BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, p. 1.718.
- CHAMPLIN, Russell Norman. *O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos*. Nova ed. rev. São Paulo: Hagnos, 2014, v. 1, p. 359.
- XAVIER, Francisco Cândido. Pelo Espírito Emmanuel, *Vinha de Luz*, p. 14
- OLIVEIRA, Therezinha. *Estudos Espíritas do Evangelho*, Cap. 12, on-line.
- MOURA, Marta Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo*, Livro II, p. 106.
- KARDEC, Allan. A gênese. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 15, it. 9, p. 268.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Vinha de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 15. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 89, p. 191-192

GRATIDÃO

